

Campanha Salarial 2013

Metalúrgicos

da CUT BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS



# Unidos

## Patrões subestimam trabalhadores

*Propostas apresentadas nas negociações não atendem necessidades dos metalúrgicos*

Ano após ano os metalúrgicos ouvem o mesmo choro dos patrões: de que não há margem para negociação. Segundo avaliação do Conselho de Sindicatos da Federação dos Metalúrgicos do RS realizada em junho, a disposição dos sindicatos patronais de sentar à mesa e tratar com seriedade os números relativos à indústria é cada vez menor. Eles acreditam que é mais do que um favor repor a inflação ao salário dos trabalhadores. Ganho real? Os patrões nem querem ouvir falar.

Como não houve avanço na primeira fase das tratativas, não há outra alternativa senão reforçar as ações nas fábricas. Os números mostram que é possível avançar, e o que falta é vontade. Se a indústria está ganhando, os patrões também ganham, e os trabalhadores não podem ficar à margem desses resultados positivos.

As compras industriais cresceram no primeiro trimestre. Conforme dados do Dieese, um aumento total de 12,3%. No setor de máquinas agrícolas, as compras aumentaram 15,4% nesse período; em máquinas e equipamentos, 11,9%, e em produtos de metal, 5,3%, o que mostra a confiança dos empresários no crescimento da sua produção e venda. Os empregos também cresceram. No mês de abril, no Rio Grande do Sul, as indústrias metalúrgica, mecânica, de material elétrico e de material de transporte tiveram saldo positivo, com acumulado no ano de 3,97%, 4,60%, 1,83% e 13,51%.

As mesas de negociação estão muito distantes da realidade. Na Metalurgia, as cláusulas sociais e organizativas foram ignoradas pelos patrões. Eles ofereceram aumento geral de 7,5%, enquanto a inflação do período é de 7,16% e os metalúrgicos reivindicam 10%.

Em Máquinas Agrícolas, o sindicato patronal ofereceu 8,5% de reajuste. De acordo com a comissão de negociação, a proposta foi imediatamente negada. Com as perdas inflacionárias do período acumuladas em 7,16%, na prática a proposta oferece 1,25% de aumento real.

As negociações para o setor de Reparação de Veículos têm sido um pouco melhores. Os patrões propuseram 9,5% de reajuste salarial. Para o piso, 10% de aumento, ficando em R\$ 902,00. Está praticamente acertada a antecipação de reajuste de 2% em novembro. A licença maternidade de seis meses foi negada pelo patronal, porém eles aceitam que haja uma redução da carga horária da mãe nos três meses subsequentes à licença maternidade.

Então companheiros, basta de passividade e de espera. Os patrões têm como melhorar a proposta. Os trabalhadores não estão pedindo nada além do justo, o que atende as suas necessidades. A luta nas fábricas continuam! Vamos nos mobilizar, unir a categoria e mostrar que é possível avançar!



Metalúrgicos estão promovendo mobilizações em todo o Estado



Com proposta de 1,25% de aumento real, reunião do setor de Máquinas Agrícolas não avançou

# Patronal de Saporanga desrespeita representantes da categoria

O Sindicato Patronal de Saporanga não quer negociar com os metalúrgicos. A pauta de reivindicações foi entregue, mas a primeira reunião só foi realizada no dia 5 de junho. Ainda assim, o presidente do Sindicato Patronal, Raul Heller, agiu de forma desrespeitosa ao sugerir que a reunião fora marcada por insistência do Sindicato dos Trabalhadores e que ele não tinha muito tempo para “despender” (= perder), o que denotou a falta de interesse do patronato em realizar qualquer negociação.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Mauri Schorn, uma das primeiras atitudes de Heller na mesa de negociações foi refutar a proposta enviada pelo Sindicato dos Trabalhadores, dizendo que os empregadores achavam absurdo o pedido de reajuste de 10%. O empresário também taxou de absurdas as reivindicações da pauta unificada.

Diante de qualquer intervenção dos representantes dos trabalhadores, respondia agressivamente ou com desdém, como se somente suas opiniões tivessem respaldo técnico. Quando a assessora do DIEESE apresentou números e avaliações técnicas feitas pelo órgão e inclusive pela FIERGS acerca da economia, ele desconsiderou, questionando-a se era economista e sorrindo, de forma irônica.

Segunda a assessora jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos de Saporanga, Silvana Fátima de Moura, em momento algum a entidade patronal, por meio de seu presidente, demonstrou qualquer interesse em iniciar uma negociação com os trabalhadores, manifestando sua empáfia e prepotência, o que fez com que os representantes dos empregados saíssem da reunião “perplexos com tamanha falta de educação e de civilidade”. “O tom da reunião contrasta com to-

das as negociações anteriormente ocorridas, pois independentemente da situação econômica do país, sempre foi possível estabelecer uma relação civilizada que sempre culminou em acordos, credenciando-se a mudança de situação à postura do Presidente do Sindicato Patronal”, alegou a advogada.

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul (FTMRS) divulgou nota de repúdio ao acontecido. A entidade considera a atitude patronal um ato antissindical e o denunciou à sua correlata Fiergs, através do Contrab; à Coordenação de Liberdades Sindicais – Conalis- do Ministério Público do Trabalho da 4ª Região; à Superintendência Regional do Ministério do Trabalho (SRTE) e às diversas mesas de negociação coletiva da categoria metalúrgica que ora se reúnem em razão da Campanha Salarial 2013.



## Empresário agride dirigentes sindicais por denunciarem irregularidade

O dono da fábrica Romar Mann, na cidade de Independência, agrediu dirigentes sindicais das regiões Missões e Planalto por denunciarem irregularidades no dia 13 de maio. Os trabalhadores estavam com carro de som na frente da empresa, fazendo uma mobilização pacífica, e receberam a informação, de dentro da fábrica, de que os salários do mês de abril ainda não tinham sido pagos.

O patrão, que já tinha encostado seu carro ao lado do carro de som dos metalúrgicos e colocado música alta para desmobilizar os presentes, no momento que ouviu a denúncia da irregularidade, partiu com uma barra de ferro para cima dos dirigentes sindicais e feriu um companheiro do Sin-

dicato dos Metalúrgicos de Pelotas. O caso foi parar na polícia e o dirigente agredido foi levado ao hospital para exame de corpo de delito.

O não pagamento dos salários por si só já é um abuso por parte deste patrão, que demonstra não levar em consideração o suor que seus funcionários derramam diariamente no chão da sua fábrica. Os trabalhadores têm famílias e precisam honrar seus compromissos! Os metalúrgicos do Estado repudiam a violência, o desrespeito à mobilização pacífica e a negligência aos direitos dos trabalhadores. Nossa postura sempre foi a do enfrentamento pela razão, da negociação e da liberdade. Não iremos tolerar agressões e repressão!

Fique por dentro das informações da Campanha Salarial 2013:

[www.ftmrs.org.br](http://www.ftmrs.org.br)  
[www.facebook.com/ftmrs.cut](http://www.facebook.com/ftmrs.cut)  
[www.twitter.com/ftmrs](http://www.twitter.com/ftmrs)



### SINDICATOS FILIADOS À FTMRS/CUT:

Sindicato dos Metalúrgicos de Bagé  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeira do Sul  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Camaquã  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Canela  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Carazinho  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Charqueadas  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Erechim  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Horizontina  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Ijuí  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Panambi  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Passo Fundo  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Pelotas  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Rio Grande  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Cruz do Sul  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Maria  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Rosa  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Santo Ângelo  
 Sindicato dos Metalúrgicos de São Gabriel  
 Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo  
 Sindicato dos Metalúrgicos de São Sebastião do Cai  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Saporanga  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Vacaria  
 Sindicato dos Metalúrgicos de Venâncio Aires  
 Sindimáquinas Carazinho  
 Sindimáquinas Passo Fundo



#### Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Telefone/Fax: 51 3228.4877

Site: [www.ftmrs.org.br](http://www.ftmrs.org.br) – Email: [ftmrs@ftmrs.org.br](mailto:ftmrs@ftmrs.org.br) – Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro – Jornalista responsável: Janaína C. Capeletti MTB 9869 / Vivian Gamba MTB 9383 (Prya Estúdio de Comunicação)